

# Deflagração de Ações voltadas à Formação Docente 2



**Elói Martins Senhoras**  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# Deflagração de Ações voltadas à Formação Docente 2



**Elói Martins Senhoras**  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaió – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfnas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Deflagração de ações voltadas à formação docente 2

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Elói Martins Senhoras

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D313 Deflagração de ações voltadas à formação docente 2 /  
Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa -  
PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-015-2

DOI 10.22533/at.ed.152212804

1. Formação docente. I. Senhoras, Elói Martins  
(Organizador). II. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A formação docente trata-se de um tradicional tema nos estudos científicos que adquiriu um *status* diferenciado dentro e fora dos muros acadêmicos em razão da crescente demanda empírica de quadros técnicos com novas competências profissionais nos contextos contemporâneo de reforma administrativa, gestão estratégica e desenvolvimento profissional docente.

Partindo desta discussão com relevante contextualização fenomenológica, o livro “Deflagração de Ações voltadas à Formação Docente 2” tem como objetivo apresentar uma ampla agenda temática de discussões relacionadas à formação docente por meio de uma leitura multidisciplinar comandada pelo campo epistemológico das Ciências da Educação e embasada em marcos analíticos teórico-empíricos.

Escrito por um conjunto diversificado de profissionais brasileiros advindos de todas as macrorregiões do país, bem como estrangeiros de Portugal e Chile, o presente livro expressa uma rica pluralidade de agendas de pesquisa ibero-americana, consolidada em diferentes instituições de ensino e pesquisa públicas e privadas e com base em distintas realidades e experiências.

A conjugação deste seleto grupo de pesquisadores propiciou a materialização de 25 capítulos que discutem a formação docente por meio de um amplo arcabouço de revisão bibliográfica e documental e de estudos de caso no âmbito do Ensino Básico e Superior, permitindo assim explorar as fronteiras do conhecimento diante da apresentação debates que refletem o estado da arte empírico-científico.

A proposta implícita nesta obra tem no paradigma eclético o fundamento para a valorização da pluralidade teórica e metodológica, sendo este livro construído por meio de um trabalho coletivo de pesquisadoras e pesquisadores de distintas formações acadêmicas e expertises, o que repercutiu em uma rica oportunidade para explorar as fronteiras do conhecimento sobre a formação docente.

Caracterizada por uma natureza exploratória, descritiva e explicativa quanto aos fins e uma abordagem quali-quantitativa, esta obra foi estruturada pela conjugação de uma lógica convergente no uso do método dedutivo a fim de possibilitar divergentes abordagens sobre o núcleo ontológico da formação docente, abordando assim uma série de temas que vão do plano teórico até o plano empírico da realidade material.

O contexto ontológico da formação docente é desbravado nestes 25 capítulos do livro, por meio, tanto de discussões epistemológicas, quanto fenomenológicas de um conjunto de temas relacionados à prática docente, aos processos de ensino-aprendizagem, à educação especial, ao ensino remoto, às metodologias de educação ativa, bem como aos projetos institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

Com base nas discussões apresentadas nesta obra, por meio de uma didática abordagem e uma fluida linguagem, este livro é indicado a um potencial amplo público leitor, corroborando teórica e conceitualmente para a produção de novas informações e conhecimentos sobre a formação docente, a partir de estudos representativos nos planos teórico e empíricos que podem potencializar novas apreensões sobre as oportunidades e desafios da realidade educacional.

Ótima leitura!

**Elói Martins Senhoras**

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### FORMAÇÃO, POLÍTICAS PÚBLICAS E A RACIONALIDADE NEOLIBERAL

Rosane da Silva França Lubaszewski Cavasin

**DOI 10.22533/at.ed.1522128041**

### **CAPÍTULO 2..... 7**

#### A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO A PARTIR DE CICLO DE ESTUDOS

Roberto Valmorbida de Aguiar

Elaine Pires Salomão

Rodrigo Ferronato Beatrici

Morgana Karin Pierozan

**DOI 10.22533/at.ed.1522128042**

### **CAPÍTULO 3..... 18**

#### IMPLICAÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE UMA PROFESSORA DE CIÊNCIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nataélia Alves da Silva

Creuza Souza Silva

**DOI 10.22533/at.ed.1522128043**

### **CAPÍTULO 4..... 28**

#### IDENTIFICAÇÃO DOS SABERES DE LÍNGUA PORTUGUESA NA FORMAÇÃO INICIAL DE ALUNOS DE UM CURSO DE PEDAGOGIA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Dirce Charara Monteiro

**DOI 10.22533/at.ed.1522128044**

### **CAPÍTULO 5..... 39**

#### SITUACIONES PEDAGÓGICAS INTERCULTURALES: INCIDENTES CRÍTICOS PARA EL DESARROLLO DE LA REFLEXIÓN PEDAGÓGICA EN LA FORMACIÓN INICIAL DOCENTE

Marcos Santibáñez Bravo

Tricia Mardones Nichi

Marco Antonio Alarcón Silva

**DOI 10.22533/at.ed.1522128045**

### **CAPÍTULO 6..... 51**

#### O SUBPROJETO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UEFS: APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E EXPECTATIVAS DOS RESIDENTES

Ivanilton Carneiro Oliveira

Aiana Carvalho Carneiro

Amanda Santana de Souza

Edson Leão dos Santos

Elson Silva Santos

Marroney de Santana Nery

Denize Pereira de Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.1522128046

**CAPÍTULO 7..... 60**

EDUCAÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS: PEDAGOGIA DOS MULTILETRAMENTOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Veruska Ribeiro Machado

Jailson da Silva Brito

Thiago Batista Amorim

DOI 10.22533/at.ed.1522128047

**CAPÍTULO 8..... 74**

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS: DESCRIÇÃO

Vania Carla Camargo

Kriscie Kriscianne Venturi

DOI 10.22533/at.ed.1522128048

**CAPÍTULO 9..... 87**

SALA EXPERIMENTAL: ESTRATÉGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Dulcileia Marchesi Costa

Mariella Berger Andrade

Aline Pinto Amorim Cherini

Roberta de Sousa Almeida

DOI 10.22533/at.ed.1522128049

**CAPÍTULO 10..... 100**

FORMAÇÃO DE PROFESSORES - O ENSINO DAS CIÊNCIAS COMO ESTRATÉGIA PROMOTORA DE APRENDIZAGEM EM ALUNOS COM NEE

Olga Maria Assunção Pinto dos Santos

Maria Isabel Calvo Alvaréz

Isabel Soia Godinho Silva Rebelo

DOI 10.22533/at.ed.15221280410

**CAPÍTULO 11..... 107**

A FIGURA DO INTÉRPRETE DE LIBRAS COMO AGENTE INCLUSIVO NA INTERPRETAÇÃO DE MÚSICAS PARA SURDOS NA PANDEMIA

Elisabeth Soares da Rocha

Estêvam Farias Sá

Fernanda Grazielle Aparecida Soares de Castro

DOI 10.22533/at.ed.15221280411

**CAPÍTULO 12..... 111**

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS: DESAFIO QUE INTEGRA E INCLUI

Estêvam Farias Sá

Gislaine Barbosa Cabral Silva

Lucas Vilaça Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.15221280412**

**CAPÍTULO 13..... 116**

**O USO DE VIDEOAULAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Diego da Silva Sales

Camila Mendonça Romero Sales

**DOI 10.22533/at.ed.15221280413**

**CAPÍTULO 14..... 128**

**O USO DE COLEÇÕES ENTOMOLÓGICAS COMO FERRAMENTA NO ENSINO DE BIOLOGIA**

Tácia Michelle dos Santos Silva

Jadla Higino Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.15221280414**

**CAPÍTULO 15..... 142**

**PROJETO CINE-EDUCAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA COM BASE NO DOCUMENTÁRIO “PRO DIA NASCER FELIZ”**

Wanessa Gorri de Oliveira

Nathalia Milioli

Divania Luiza Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.15221280415**

**CAPÍTULO 16..... 152**

**A PRODUÇÃO ESCRITA E ORAL E AS TIC NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: REFLEXÃO E DESAFIOS NA FORMAÇÃO DO FUTURO PROFESSOR DE ESPANHOL LÍNGUA ESTRANGEIRA**

Vera Regina de Aquino Vieira

Myrian Vasques Oyarzabal

Paula Balbis Garcia

**DOI 10.22533/at.ed.15221280416**

**CAPÍTULO 17..... 163**

**DESAFIOS DO ENSINO A DISTÂNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Ricardo Sérgio da Silva

Edson Francisco do Carmo Neto

Samuel Lima de Santana

Luzia Abilio da Silva

Luciclaudio Cassimiro Amorim

Paulo Henrique Oliveira de Miranda

André Ricardo Nunes Nascimento

Daniel Leonardo Ramírez Orozco

Rosana Maria da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.15221280417**

<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>173</b>
“ABC DA PEDAGOGIA”: UM LEVANTAMENTO EM TORNO DO PAPEL DO PEDAGOGO	
André Souza dos Santos	
Adrielle Borges Araújo	
Ana Mara Borges Araújo	
Gione Pinheiro Santana	
Geilda Pinheiro Filgueiras	
Jeferson de Menezes Souza	
Jaciera Pinheiro de Souza	
Joniene Pereira Bispo dos Santos	
Maria de Fátima Santana de Souza Guerra	
Maria Janiclécia de Santana Sales	
Murilo de Jesus Porto	
Welde Natan Borges de Santana	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15221280418</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>188</b>
A PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM MANAUS/AM	
Jessiane de Lima Veras Alves	
Leni Rodrigues Coelho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15221280419</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>197</b>
O PROFESSOR PESQUISADOR FRENTE AOS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Francisco Marquelineo Santana	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15221280420</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>208</b>
DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR EM TAUÁ/CEARÁ: PIONEIRISMO, JUVENTUDE E COMPROMISSO INSTITUCIONAL	
João Alcimo Viana Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15221280421</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>221</b>
VIVÊNCIA DO PROFESSOR NO COTIDIANO PROFISSIONAL: SONHOS, DESGASTES E DILEMAS	
André Vieira Jordão	
Edmar Reis Thiengo	
Andréa dos Santos Freire Duarte	
Cláudia Márcia Santos Viana	
Cristiely Monteiro da Silva	
Fabricio Barreto Viana	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15221280422</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>236</b>
REFLEXÕES SOBRE INICIATIVAS DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA ATRAVÉS DE	



PROJETOS DE EXTENSÃO

Tiago Cordeiro de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.15221280423

**CAPÍTULO 24.....246**

ELEMENTOS SOBRE PROJETO DE ESCOLA E TRABALHO DOCENTE NA EMPÍRIA  
DAS PESQUISAS BRASILEIRAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA NO IBICT

Deise Ramos da Rocha

DOI 10.22533/at.ed.15221280424

**CAPÍTULO 25.....267**

ARQUIVOS E CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO COMO FOMENTO À PRODUÇÃO DE  
PESQUISAS CIENTÍFICAS

Salim Silva Souza

Andréia Bispo dos Santos

Josefa Eliana Souza

DOI 10.22533/at.ed.15221280425

**SOBRE O ORGANIZADOR.....277**

**ÍNDICE REMISSIVO.....278**

## A PRODUÇÃO ESCRITA E ORAL E AS TIC NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: REFLEXÃO E DESAFIOS NA FORMAÇÃO DO FUTURO PROFESSOR DE ESPANHOL LÍNGUA ESTRANGEIRA

*Data de aceite: 22/04/2021*

*Data de submissão: 05/02/2021*

### **Vera Regina de Aquino Vieira**

Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução (PGET/UFSC). Professora aposentada do Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras (DLLE/UFSC)

### **Myrian Vasques Oyarzabal**

Doutora no Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução (PGET/UFSC)

### **Paula Balbis Garcia**

Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE/UFSC)

**RESUMO:** O objetivo deste trabalho é compartilhar parte dos resultados de nossa pesquisa sobre a elaboração de materiais didáticos e atividades online, no contexto da disciplina Língua e Ensino III, do Curso de Letras Espanhol a Distância, da Universidade Federal de Santa Catarina, no último semestre do curso, 2015.1. Com esta pesquisa, a partir de uma abordagem crítica, foi possível avaliar, refletir e propor a reflexão sobre a adaptação de atividades para o ensino de Espanhol Língua Estrangeira, com base na experiência individual e coletiva do discente, durante o seu processo de ensino e aprendizagem na licenciatura. As atividades propostas na disciplina objetivavam promover as capacidades e as estratégias (meta) cognitivas durante o processo de ressignificação

dos conteúdos revisitados, dando ênfase à importância dos conhecimentos prévios de cada sujeito, que tal conhecimento é diferenciado e que, sendo assim, os resultados obtidos também serão diferenciados e, por esta razão, mais ricos e cheios de significados. Para fins deste trabalho, foram selecionadas quatro atividades adaptadas pelos estudantes para a Atividade Obrigatória 4 - Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e o Ensino de Línguas, de modo que contemplassem recursos relacionados à produção escrita e oral. Como resultado, observou-se a criticidade na escolha das atividades e também a evolução de estratégias metodológicas na ressignificação das atividades, além de recursos básicos e também inovadores para o desenvolvimento das tarefas propostas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino–aprendizagem, Língua Estrangeira, Atividades online, Ambiente Virtual de Aprendizagem, Educação a Distância.

**ABSTRACT:** The objective of this work is to share part of the results of our research on the development of teaching materials and online activities in the context of the Language and Teaching III course of the Spanish Distance Learning Program, at Universidade Federal de Santa Catarina, during the last semester of the program, in 2015. This research made it possible to evaluate, reflect and propose a reflection on the adaptation of activities for the teaching of Spanish as a Foreign Language from a critical approach, based on the individual and collective experience of the student, during his/her teaching process and undergraduate learning. The activities proposed in the course aimed to

develop cognitive skills and (meta)strategies during the process of reframing the revisited topics, emphasizing the importance of each student's prior knowledge, that such knowledge is differentiated and that the results obtained will therefore also be differentiated and for this reason, richer and full of meaning. For the purposes of this work, four activities selected by students for Mandatory Activity 4 – Information and Communication Technologies (ICT) and Language Teaching – were selected, in order to include resources related to written and oral production. As a result, there was a criticality in the choice of activities and also the evolution of methodological strategies in the reframing of activities, in addition to basic and also innovative resources for the development of the proposed tasks.

**KEYWORDS:** Teaching-learning, Foreign language, Online activities, Virtual learning environment, Distance Education.

## INTRODUÇÃO

Vivemos um processo de transformação social e cultural de grande impacto, e sabemos que essas mudanças colocam em xeque os modelos tradicionais de ensino e aprendizagem, obrigando-nos a fazer discussões e a rever certos padrões, uma vez que as novas tecnologias ampliam, consideravelmente, o acesso ao conhecimento e provocam uma inexorável mudança nas formas tradicionais de comunicação e difusão do conhecimento. De fato, os instrumentos de formação, disponíveis graças às novas tecnologias, possibilitam a aquisição do conhecimento e de competências fora das esferas educativas tradicionais, já que a informação passa a ser vislumbrada a partir do desenvolvimento de um sistema educativo amplo, aberto e repleto de potencialidades.

Nesse sentido, as novas formas de ensino e aprendizagem, como é a proposta da educação por meio de Ambientes Virtuais de Ensino Aprendizagem (AVEA), seja na modalidade presencial ou a distância, têm como requisito a permanente atualização dos modelos de educação, inovando os conteúdos das disciplinas, reorganizando os currículos, propondo novas diretrizes e implementando um novo olhar e fazer pedagógicos com vistas a formar profissionais críticos e em permanente reflexão sobre o uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Entretanto, cabe salientar que a formação de professores de línguas, na modalidade a distância, enfrenta alguns desafios a mais, uma vez que as leis, os documentos institucionais, pautam-se na educação presencial e tradicional. Por exemplo, as disciplinas de Prática de Ensino ou Estágio Obrigatório Supervisionado, se realizam em escolas físicas, 100% presenciais, com poucos recursos para trabalhos online. Isto requer muita reflexão e critério por parte de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que as TIC já estão completamente inseridas nas práticas sociais, o que facilita, em muito, novas propostas de atividades e objetos de aprendizagem. No entanto, a educação como um todo, a escola e sua estrutura não acompanham com a mesma velocidade a revolução tecnológica, dificultando o desenvolvimento e a implantação de um trabalho mais acorde com seu tempo.

## A APRENDIZAGEM EM AMBIENTES VIRTUAIS

A revolução digital em que vivemos envolve não apenas novas formas de comunicação. Na verdade, as novas tecnologias da informação e comunicação (TIC) nos obrigam a repensar todo o processo de criação e de gestão de conhecimentos, uma vez que o educador, querendo ou não, se vê inserido em um ambiente de constantes mudanças e precisa aliar-se a elas para estar *up to date* com seu tempo e com a expectativa de quem se insere no circuito educacional.

O ambiente virtual de ensino aprendizagem (AVEA) é o local criado para disponibilizarmos o material referente às disciplinas, suas atualizações e ampliações. Esses ambientes se transformam em verdadeiras “salas de aula”, frequentadas por professores, tutores e alunos, sendo várias as modalidades de trabalho possíveis e os recursos disponíveis: uma sala para chat, onde os usuários conversam e trocam informações; um fórum virtual, onde acontecem discussões online; um mural, onde são colocadas notícias ou informes; uma biblioteca virtual, onde o professor expõe exercícios para os alunos resolverem com textos complementares ao material didático. São ferramentas que ensinam o contato com o tutor e com os demais sujeitos participantes e têm a finalidade de propiciar a interação e a permanente troca de informações.

O AVEA permite, ainda, o desenvolvimento de exercícios de aprendizagem, as tarefas, que servem como atividades individuais ou coletivas, com o propósito de acompanhar o desenvolvimento do aluno no universo dos conteúdos abordados nas disciplinas e seu aprendizado. Os prazos de execução dessas tarefas, previamente fixados, devem ser rigorosamente cumpridos, exigindo de todos disciplina e comprometimento.

Acreditamos que o uso de ambientes virtuais de ensino e aprendizagem é uma forte alternativa para motivar o aluno e tornar as aulas presenciais mais dinâmicas e interessantes. Porém, sua adoção e êxito, como suporte ao ensino presencial, dependem da existência de infraestrutura adequada e de uma proposta pedagógica eficiente, fatores primordiais na promoção e melhoria significativas do processo.

Ao pensarmos em material didático para cursos on-line, é necessário primeiro pensar na construção de um projeto educativo. Segundo Vygotsky (1991), a educação deve ser concebida como prática social, que acontece na e da relação entre sujeitos historicamente situados e que é a partir dessas relações, que se constroem sentidos que interferirão diretamente na vida das pessoas e na vida social. Ressalta o autor que o aprendizado ocorre com a ajuda de uma pessoa – professor ou não – cujo conhecimento seja maior do que o do aprendiz, que será assistido até que não necessite mais de ajuda. Portanto, a tecnologia quando usada em sintonia com o planejamento promove significativa assistência e promove a autonomia do aprendiz.

O contexto social, a interação e a mediação são para Vygotsky (1991) os elementos primordiais na concepção de educação, sobretudo na vertente sociointeracionista. De

acordo com essa perspectiva, a interação mediada pela linguagem sempre ocorre em um determinado lugar social e certo momento da história, sendo imprescindível que o profissional da linguagem tenha isto em mente, bem como dê atenção aos aspectos políticos, culturais e ideológicos que sempre estão associados à linguagem. Seguindo este entendimento, nossas experiências e pesquisas na utilização do ambiente virtual nas disciplinas do Curso de Letras Espanhol EaD/UFSC, apontam que, com abordagens e materiais adequados, além de estratégias bem definidas e com professores e tutores realmente envolvidos, os resultados encontrados podem ser muito bons e animadores, superando muitas vezes os cursos com aulas unicamente presenciais, uma vez que os alunos sentem-se motivados e apresentam um ótimo rendimento nas atividades propostas.

## **A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

A autonomia e flexibilidade que tem o estudante para melhor distribuir seu tempo, a possibilidade de acompanhar os estudos a partir de qualquer lugar, a ausência da obrigatoriedade da frequência à aula são alguns dos elementos que constituem a EaD, tornando-a uma ótima escolha para o momento presente, pois permite compatibilizar as exigências de capacitação humana da sociedade global com as limitações de espaço e tempo impostas pela vida contemporânea. Deste modo, a relação professor-aluno aparece mediada pelos meios tecnológicos, que possibilitam o diálogo didático para tornar possível o processo educativo. Nessa perspectiva, a EaD é uma modalidade educativa na qual a relação pedagógica entre quem ensina e quem aprende se dá por intermédio de um diálogo mediado por uma série de recursos, meios técnicos e estratégias que permitem uma comunicação bi e multidirecional.

São muitas as teorias sobre a EaD, sua estrutura, funções, propósitos e metas (Mclsaac & Gunawardena, 2001). No entanto, dispomos de uma série de construtos teóricos que destacam alguns elementos fundamentais para compreender esta modalidade de ensino, ainda que de maneira parcial e por vezes contraditória.

Roesler (2008) considera que a utilização de recursos midiáticos na aula on-line proporciona subsídios que se revelam eficientes estratégias de organização dos materiais didáticos, possibilitando a interação direta com os conteúdos desenvolvidos em diversos formatos como diagramas, textos, animações, audiovisuais, simulações, tutoriais, jogos, objetos de aprendizagem, entre outros, conforme os objetivos traçados.

Já Beaugrande (2002) afirma que “a tecnologia sempre se fez presente na educação para facilitar a representação da informação”. O autor ressalta, no entanto, que, comparados aos tradicionais espaços para o ensino da língua estrangeira, os atuais laboratórios informatizados propiciam aos aprendizes um ambiente mais atrativo para a aquisição da língua, uma vez que os infinitos sites da web permitem o acesso à informação por meio de textos escritos, áudio, vídeo, imagens gráficas, animações, etc. A esse respeito,

Beaugrande (2002) lembra que por se apresentarem na web de um modo não linear e multidimensional, os recursos eletrônicos podem ser explorados pelos sujeitos de forma adequada aos estilos cognitivos de cada um. Ressalta ainda o autor que “tal fato remete ao conceito de hipertexto e, por conseguinte, a sua implicação nas novas metodologias de ensino de línguas”. (BEUGRANDE 2002, p.76)

## O TEXTO E A PRODUÇÃO DE SENTIDO

Falamos, frequentemente, sobre a importância da leitura e a necessidade de seu hábito ser estimulado entre crianças e jovens e o papel que desempenha a escola na vida e formação de sujeitos e leitores competentes (Koch e Elias, 2010). No entanto, por mais incentivados que tenham sido os alunos dos cursos de graduação- e nos interessa aqui os graduandos dos Cursos de Letras- quando chegam à universidade, enfrentam-se a novos textos e são requisitados a compreender e produzir uma gama infinita de teorias e pensamentos que exigem outro olhar, muitas reflexões e novas posturas para as quais não foram preparados. A vida acadêmica impõe, aos novos estudantes, muitos conhecimentos em curto espaço de tempo, o que por vezes gera dificuldades ao terem de dar conta das variadas modalidades exigidas.

Assim, ao concebermos a língua como representação do pensamento e o sujeito psicológico, individual, como dono de sua vontade e de suas ações, podemos dizer que o texto é visto como um produto – lógico – do pensamento (representação mental) do autor, “nada mais cabendo ao leitor senão captar essa representação mental, juntamente com as intenções (psicológicas) do produtor, exercendo, pois, um papel passivo” (KOCH & ELIAS, 2010, p. 10)

Já ao concebermos a língua em seu aspecto dialógico, em que os sujeitos passam a ser “atores/construtores sociais, sujeitos ativos que – dialogicamente – se constroem e são construídos no texto considerado o próprio lugar da interação e da constituição dos interlocutores” (KOCH & ELIAS, 2010, p. 11) , a leitura é vista como “uma atividade interativa altamente complexa de produção de sentidos”, que exige do leitor um variado repertório de conhecimentos, além dos elementos linguísticos indispensáveis, a coesão e a coerência (KOCH & ELIAS, 2010, p.11).

## TEXTO, FALA E ESCRITA

O texto é uma realização sociocomunicativa que passa a existir em um processo de interação. “Todo texto é resultado de uma coprodução entre interlocutores: o que distingue o texto escrito do falado é a forma como tal coprodução se realiza” (KOCH & ELIAS, 2010, p. 13). Partindo-se da concepção de que o texto é o lugar de interação de sujeitos sociais, que dialogam, podemos dizer que ao ler e dar sentido aos textos precisamos considerar

que a escrita e a fala apresentam formas padrão e relativamente estáveis de estruturação e por isso, em nossas atividades comunicativas cotidianas, lemos e produzimos uma infinidade de enunciados que fazem referência aos gêneros textuais que usamos. (KOCH & ELIAS, 2010, p. 13)

Quando falamos, utilizamos sempre os gêneros do discurso, quer dizer, todos os nossos enunciados dispõem de uma forma padrão e relativamente estável de estruturação de um todo. Possuímos um rico repertório dos gêneros do discurso orais. Na prática usamos com segurança e destreza, mas podemos ignorar totalmente a sua existência teórica (KOCH & ELIAS, 2010, p. 13). Assim sendo, no texto escrito há um distanciamento entre quem escreve e quem lê, ficando a coprodução restrita a um leitor ideal, em que o escritor tem em mente para quem o faz, podendo apenas prever as possíveis reações desse leitor.

Já no texto oral os interlocutores estão co-presentes, há uma resposta imediata. “Por isso, a linguagem falada difere em muitos pontos da escrita: a) pelo próprio fato de ser falada; b) devido às contingências de sua formulação.” (KOCH & ELIAS, 2010, p. 14). E a esse respeito, as autoras dizem que: “fala e escrita são, portanto, duas modalidades da língua. Assim, embora se utilizem do mesmo sistema linguístico, cada uma delas possui características próprias”. (KOCH & ELIAS, 2010, p. 17) Para elas, a escrita não é a transcrição da fala e reforçam a ênfase às diferenças de grau de manifestação da coprodução discursiva. Não seria correto dizer, no entanto, que as duas modalidades sejam vistas dicotomicamente, pois se entende que os textos das várias práticas sociais estão situados ao longo de um “contínuo tipológico”, de um lado posicionada à escrita formal e do outro à conversação espontânea, coloquial. (MARCUSCHI, 1995)

## **AS TIC E OS OBJETOS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE LÍNGUAS**

Para pesquisadores e profissionais responsáveis pela formação de professores, as atividades mais significativas são aquelas que permitem criar nas aulas situações reais de comunicação. Em sua opinião, é importante usar diferentes recursos para entender as práticas sociais de compreensão e produção, oral, escrita, visual, participando ativamente e apropriando-se de expressões e configurações linguísticas, que muitas vezes fogem aos padrões normativos, mas contêm grande significado cultural. Também, segundo Moita Lopes (1996) é interessante que os jovens produzam textos em outra língua, pois “se antes havia o modelo do download, de baixar conteúdo na internet, hoje existe o upload, com as pessoas produzindo informação. Isso tem reflexos no processo educacional: “Os alunos não são passivos diante do conhecimento” (Moita Lopes, 1996 p.46). A própria natureza da linguagem exige que se considere seu uso social, e não apenas sua organização. O importante é incorporar o contexto de produção dos discursos, permitindo a compreensão do uso que as pessoas fazem do idioma ao agir na sociedade.

É fato que, nos últimos 20 anos, está em processo uma mudança paradigmática e conceitual no que se refere ao lugar e ao tempo do ensino aprendizagem em geral e

em particular no que se refere às línguas estrangeiras. As atividades, na aula de línguas, precisam privilegiar o tempo real, com o cuidado na seleção de materiais originais e recursos que promovam a curiosidade e o despertar para novos conhecimentos e para a interação entre culturas. Além disto, ao estudar outro idioma os alunos usam conhecimentos prévios de leitura e escrita e fazem analogias com a língua materna. Embora a maior parte dessas comparações não tenha correspondência, existe um conceito abrangente, vindo da área da alfabetização, que pode ser usado em língua estrangeira: o desenvolvimento de comportamentos leitores e escritores por meio das práticas sociais.

Os principais instrumentos para trabalhar nessa perspectiva são os diversos gêneros textuais ou discursivos. “Os pesquisadores estão ampliando o conceito de texto, inserindo nele outras unidades linguísticas, como fotografias, ilustrações, vídeos e obras de arte», diz Walkyria Monte Mór (2010, p. 28). Ela ainda complementa, explicando que existem discussões sobre os letramentos e os multiletramentos - no plural por se tratar de gêneros escolarizados (narração, dissertação) e outros de uso social, como a página de um site ou o manual de um aparelho eletrônico. Isso requer novas habilidades de leitura que permitam interrelacionar textos, cores, movimentos, design, imagens e sons. O trabalho com gêneros também possibilita o estudo de questões relacionadas à diversidade cultural e social, diz Moita Lopes (1996) e acrescenta que “uma atividade com hip hop com uma turma que aprecia o estilo permite uma reflexão sobre diferentes realidades e modos de viver” (MOITA LOPES, 9, 1996).

Ao pensar na organização dos conteúdos, não se pode esquecer o conceito de mediação, centro do pensamento de Vygotsky, pois é na mediação e no trabalho conjunto que novos saberes são construídos. Mesmo em se tratando de educação a distância, interagir com o outro é a melhor maneira de se avançar no aprendizado, principalmente de língua estrangeira, que requer habilidades comunicativas e destrezas como desenvoltura, naturalidade. Dessa maneira, pensar a comunicação entre sujeitos, em um processo de ensino e aprendizagem, sobretudo em EaD, requer ir além dos conteúdos teóricos. É, portanto, fundamental que se possibilite aos estudantes, futuros professores, o uso de materiais, recursos, estratégias inovadoras e autênticas que contemplem os objetivos pedagógicos previstos no planejamento das atividades, pois entende-se a tecnologia não como um processo final, mas sim como o meio que possibilita a criticidade dos envolvidos.

A elaboração do material didático, na educação a distância, permite inovar no uso das TIC e também aproveitar o espaço informal de aprendizagem, possibilitado pelas redes sociais e a internet no sentido mais amplo, o que inclui uma gama de recursos gratuitos e também aplicativos que podem ser adaptados para atender demandas específicas de alunos e professores.

Sendo assim, durante a produção do material didático formal para o Curso, o livro impresso, além do conteúdo mínimo necessário procuramos ir além, sugerindo espaços informais de aprendizagem para que a experiência dos estudantes pudesse ser ampliada,



a fim de que conseguissem transitar entre os dois espaços, formal (Moodle<sup>1</sup>) e informal (outras páginas e plataformas na internet). Nesse sentido, a riqueza de recursos da internet permitiu planejar atividades tanto síncronas quanto assíncronas. Para tanto, foi fundamental ter bem claros os objetivos pedagógicos e os meios pelos quais se pretendia alcançar bons resultados, fazendo uso de estratégias metodológicas bem definidas. A proposta da atividade buscou despertar reflexões tanto sobre a tecnologia, meios, recursos, quanto sobre o conteúdo, pois não visou aprofundar o que os estudantes sabiam do assunto, mas saber de que maneira eles, como estudantes de um curso realizado 70% de maneira online, viam e entendiam seus próprios processos, suas experiências.

## **AS ATIVIDADES, OS RESULTADOS, OS MATERIAIS**

A proposta da atividade, descrita neste trabalho, conforme figura a seguir, consistia em fazer com que os estudantes revisitassem os ambientes de língua espanhola I a VIII, a fim de refletir sobre as atividades propostas e seus recursos. Após a reflexão, deveriam escolher uma atividade e fazer uma nova proposta com a manutenção ou inclusão de pelo menos uma tecnologia digital em uma atividade de produção escrita e uma de produção oral, além de justificar a sua escolha. Então, a partir dos trabalhos realizados, as autoras selecionaram, com base na relevância do tema, critérios metodológicos e recursos, dois exemplos de atividades adaptadas pelos estudantes.

Os resultados são descritos a seguir, de acordo com o tipo de habilidade solicitada, disciplina, tema, atividade fonte (atividade utilizada como referência), considerações dos estudantes sobre a escolha da atividade, proposta de adaptação e recursos em destaque da atividade.

## **PRODUÇÃO ESCRITA - LÍNGUA ESPANHOLA IV**

Considerações dos estudantes sobre a escolha da atividade: A atividade pesquisada nos levou a escolher temas sobre atualidade, como forma de provocar uma motivação maior nos alunos, ao tratar de algo ligado diretamente ao cotidiano e à realidade vivida por cada um: “La difícil tarea de reciclar la basura”. A nossa opção pela atividade proposta na disciplina de LE IV levou em conta o nosso grupo de alunos do estágio supervisionado, tendo em vista ser um público bastante jovem e com interesse intrínseco no tema. Foram apresentadas estratégias como: exibição de vídeos, proposição de um debate e a elaboração de um texto com a possibilidade de várias reescritas.

**Proposta de adaptação** - Recursos em destaque: blog da escola, celular smartphone. Após assistirem aos vídeos, “Basura que no es Basura” e “Informe sobre el reciclaje de la basura: experiencia brasileña”, participar de um debate com a classe onde será apresentado o gênero textual “campanha publicitária”. Os alunos deverão, em

1. Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/>>.

grupos de três, produzir frases e/ou enunciados com sugestões e conselhos para que as pessoas possam contribuir com a reciclagem do lixo, fomentando assim a criação de uma campanha de conscientização acerca do tema. Após revisão e orientações do professor, cada grupo faz as correções e reescrita dos enunciados. A seguir, apresentam aos colegas de turma, escolhendo as melhores sugestões para a elaboração de cartazes para a sobre campanha de reciclagem. Como finalização, se solicita ao diretor da escola a socialização da campanha no espaço físico escolar, bem como no site da escola com a criação de um blog para a divulgação dos trabalhos. Os alunos são incentivados, com autorização da escola, a utilizar o celular para fotografar a campanha e socializar nas redes sociais com amigos e familiares.

#### *Língua Espanhola VIII* - Tema: gênero textual carta

Considerações dos estudantes sobre a escolha da atividade: Atividade adaptada e adequada a nosso público-alvo, alunos do terceiro ano do Ensino Médio. Nossa equipe de estágio levou em consideração a escola, o grupo e o nível de conhecimento linguístico na língua estrangeira, uma vez que os alunos já tiveram contato com a língua espanhola nos anos anteriores.

**Proposta de adaptação** - Recursos em destaque: editor de texto colaborativo Google Docs. Nesta adequação da atividade, inserimos recursos tecnológicos que não estavam na atividade original e que consideramos interessantes para se atingir os objetivos propostos inicialmente, pois os alunos poderiam interagir na atividade de forma online, inclusive extraclasse.

1. A atividade consiste em apresentar o material disponível no Moodle/AVEA, para os alunos, inclusive o filme “Diarios de la calle” que foi a base das discussões, nota publicada “Diario oficial de la secretaria de educación”.
2. Os alunos divididos em grupos criam um link no Google Drive, uma ferramenta de TDIC, que deve servir para objetivar o desenvolvimento da atividade, possibilitando a participação mais ativa de todos os alunos.
3. Cada grupo fica responsável por apoiar ou criticar um personagem envolvido, e cada integrante do grupo deve descrever, de forma argumentativa, seu ponto de vista sobre a situação (um parágrafo de no mínimo cinco linhas na língua estrangeira). Link compartilhado com a turma.

## **PRODUÇÃO ORAL - LÍNGUA ESPANHOLA I**

**Tema: Viagem** – Considerações dos estudantes sobre a escolha da atividade: Para a atividade com foco na habilidade oral, escolhemos um *Skype* de Língua Espanhola I, no qual teríamos que ler um texto e conversar com o tutor sobre viajar, especificamente sobre um teste de compatibilidade de viagem. Seguindo este pensamento, nossos alunos teriam que, primeiramente, escolher uma cidade de seu interesse.

**Proposta de adaptação** - Recursos em destaque: skype, vídeo, blog. A partir daí, na sala de informática, os alunos devem pesquisar sobre a localidade, os pontos turísticos, as atrações, história, geografia, entre outros aspectos, além de recolher fotos sobre o local. Na proposta, eles produzem um texto em espanhol, gênero textual anúncio publicitário/propaganda, convidando as pessoas para visitar a cidade. Como finalização, se solicita a produção de um vídeo, com fotos, para divulgar a cidade e convidando as pessoas para visitarem. Feito isto, os professores criam um *blog* na internet para que os alunos postem seus vídeos. A seguir, após a publicação dos vídeos, cada dupla consulta no blog o trabalho de outro grupo e faz um comentário, analisando, criticando, destacando os pontos positivos e negativos da produção.

## **PRODUÇÃO ESCRITA – LÍNGUA ESPANHOLA VII**

**Tema: O direito à infância numa realidade de guerra** – Considerações dos estudantes sobre a escolha da atividade: Desta forma, com nossos alunos fictícios, a proposta é passar o mesmo filme, com uma breve contextualização inicial. A partir de então, os alunos elaboram um pequeno *post* para o *Facebook*, em duplas, com o mesmo tema do projeto.

**Proposta de adaptação** - Recursos em destaque: *Facebook*. Este *post* deve ser lançado na rede social e tem o propósito de instigar as pessoas, os amigos virtuais, a opinarem sobre o tema. Por fim, eles fazem um pôster com as ideias retiradas dos seus *post* no *Facebook* e apresentam para a turma.

## **CONSIDERAÇÕES**

Os recursos utilizados nos exemplos citados neste trabalho foram celular, editor de texto colaborativo, skype, vídeo e *Facebook*, ferramentas já utilizadas durante todas as disciplinas do curso, o que reforça a necessidade de cada vez mais planejamento da equipe docente, pois, além da mediação, permitem que os estudantes explorem ferramentas trabalhadas nas atividades regulares do curso e que certamente serão base para seus próximos planos de aula.

Como a reescrita já é um recurso incorporado em todas as disciplinas do Curso, pensamos a revisão e adaptação de atividades, especificamente de língua, para que pudessem refletir sobre seus próprios processos, pensar no que estão fazendo e adaptar novas propostas aos Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem. Isto exige, dos profissionais da educação, o conhecimento de diferentes áreas, como: a informática, a programação visual, a psicologia da aprendizagem e, fundamentalmente, dos conteúdos específicos a serem ensinados.

Fazer uso do ambiente virtual exige o comprometimento entre equipes transdisciplinares e requer do professor, que se insere nesse novo formato, a reformulação

de suas práticas e abordagens de ensino, possibilitando mudanças significativas no processo e nos conteúdos da formação didático pedagógica. Acreditamos que com esta perspectiva, é possível proporcionar ao aprendiz maior qualidade e resultados mais representativos para o exercício de sua docência.

## REFERÊNCIAS

BEAUGRANDE, R. (2002) **Cognition and technology in education**: knowledge and information – language and discourse. International Journal of Cognitive Technology. Vol. 1, n. 2.

CAIXETA, Daniel et al. (2007). Educação a distância para o ensino superior. Comunicação apresentada no evento: Movilidad, Gobernabilidad e Integración Regional, Mar Del Plata, Argentina.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. (2010). **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. São Paulo, Contexto.

\_\_\_\_\_. (2010). **Ler e Compreender**: os sentidos do texto. São Paulo, Contexto.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da (1996). **Oficina de lingüística aplicada**: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado de Letras. (Coleção Letramento, Educação e Sociedade) 192 p.

MCISAAC, Marina Stock & GUNAWARDENA, Charlotte Nirmalani. (2001), “Distance Education”. In: D. H. Jonassen (Ed.) The Handbook of Research for Educational Communications and Technology, (p. 403-438), Bloomington: AECT.

MONTE MÓR, W. (2010). **Multimodalidades e comunicação**: antigas e novas questões no ensino de línguas estrangeiras. R. Let. & Let., Uberlândia, v. 26, n. 2, p. 469-476.

ROESLER, Jucimara et al. Comunicação, Socialidade e Educação on-line. 2008.

VIGOTSKY, Lev Semyonovich (1991). Obras Escogidas. Vol. II. Madrid, Visor.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aluno(s) 3, 14, 18, 23, 24, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 53, 54, 55, 56, 58, 64, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 109, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 143, 144, 146, 148, 149, 150, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 181, 182, 183, 185, 190, 191, 192, 193, 194, 200, 202, 210, 213, 214, 215, 216, 223, 224, 225, 226, 229, 230, 231, 232, 233, 238, 239, 241, 242, 254, 256, 259, 261, 262, 266

Aprendizagem 5, 7, 8, 10, 13, 14, 16, 20, 23, 24, 27, 33, 34, 53, 56, 57, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 104, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 128, 129, 136, 137, 138, 140, 148, 150, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 180, 181, 182, 183, 186, 192, 198, 204, 215, 216, 223, 224, 225, 244, 245

Arquivo 140, 145, 267, 268, 269, 270, 272, 273, 275, 276

### B

Biologia 27, 62, 128, 129, 131, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141

### C

Capitalismo 1, 2, 3, 5, 256

Centros de Documentação 267, 268, 273, 274

Ciclo de Estudos 7, 8, 10, 11, 12, 15

Ciências 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 57, 68, 86, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 126, 131, 134, 136, 139, 140, 141, 171, 179, 186, 187, 196, 198, 201, 205, 206, 208, 209, 210, 212, 214, 215, 219, 220, 241, 242, 244, 245, 255, 257, 262, 272, 276, 277

Coleções Entomológicas 128, 129, 131, 133, 134, 137, 138, 140

Computação 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 72, 73

Covid-19 125, 163, 164, 169, 170, 234

### D

Desafio 13, 16, 26, 30, 85, 96, 105, 111, 126, 151, 163, 164, 165, 166, 169, 170, 185, 194, 196, 200, 203, 206, 255, 260

Digital 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 71, 72, 120, 154, 159, 167, 169, 172

Docência 4, 18, 19, 21, 25, 26, 27, 30, 31, 55, 57, 58, 73, 81, 95, 138, 140, 162, 176, 180, 186, 189, 194, 196, 197, 208, 209, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 233, 248, 249, 265, 266

Docente 1, 5, 7, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 65, 66, 72, 73, 74, 76, 77, 81, 85, 86,

87, 88, 89, 90, 93, 101, 110, 129, 140, 145, 161, 171, 175, 179, 181, 188, 189, 191, 194, 195, 196, 207, 211, 213, 215, 216, 218, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 231, 233, 234, 243, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 276

Documentário 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151

## **E**

Educação 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 33, 35, 37, 38, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 77, 81, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 94, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 109, 110, 113, 114, 115, 117, 126, 128, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 236, 237, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 265, 266, 267, 268, 271, 276, 277

Ensino 2, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 84, 85, 86, 89, 90, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 190, 192, 193, 194, 196, 198, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 253, 255, 257, 258, 259, 260, 262, 265, 271, 273

Escola 6, 9, 12, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 29, 35, 38, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 67, 68, 69, 72, 73, 100, 101, 102, 104, 105, 120, 121, 122, 123, 128, 129, 130, 131, 134, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 156, 159, 160, 164, 171, 175, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 223, 224, 225, 227, 230, 232, 233, 239, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 277

Ética 54, 197, 198, 200, 201, 206, 207, 244

Extensão 10, 19, 20, 25, 26, 27, 36, 85, 140, 208, 209, 213, 214, 217, 219, 220, 236, 238, 239, 245

## **F**

Formação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 37, 38, 40, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 64, 65, 66, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104,

105, 106, 109, 110, 113, 129, 134, 139, 142, 146, 152, 153, 156, 157, 162, 165, 168, 169, 171, 174, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 194, 195, 196, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 207, 211, 215, 217, 218, 221, 222, 223, 224, 225, 228, 231, 233, 234, 236, 240, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 254, 259, 261, 262, 264, 265, 266, 276

## I

IBICT 246, 247, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 266, 271, 276

Inclusão 4, 11, 55, 61, 64, 72, 100, 104, 106, 107, 111, 114, 126, 159, 177, 183, 184, 186, 242

Intérprete 107, 109

## J

Juventude 208, 212, 216

## L

Libras 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114

Linguagem 34, 35, 38, 69, 89, 118, 139, 143, 144, 147, 151, 155, 157, 197, 198, 199, 204, 205, 206, 207, 237, 241

Língua Portuguesa 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 60, 61, 65, 66, 67, 68, 72, 111, 193, 204, 210, 250, 275

## M

Magistério Superior 208, 211, 213, 220

Matemática 4, 13, 27, 68, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 193, 210

Metodologias Ativas 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 86, 88, 89, 91, 97, 98, 99

Multiletramentos 60, 61, 65, 70, 71, 72, 73, 158

Músicas 107, 109, 110

## N

Neoliberal 1, 2, 3, 5, 6, 202

## P

Pandemia 107, 125, 163, 164, 165, 167, 169, 170, 230

Pedagogia 17, 28, 29, 30, 31, 33, 36, 37, 38, 40, 60, 61, 65, 70, 72, 99, 110, 141, 142, 143, 144, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 195, 196, 201, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 218, 219, 220, 234, 253, 260

Pedagogo 30, 50, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 256, 265

Pesquisa 10, 18, 19, 20, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 37, 38, 49, 55, 57, 58, 69, 74, 80, 85, 87, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 112, 115, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 151, 152, 163, 166, 167, 168, 174, 176, 177, 178, 179, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 213, 214, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 234, 236, 238, 242, 247, 248, 249, 250, 253, 256, 258, 259, 261, 262, 264, 265, 267, 268, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277

Pesquisador 22, 24, 26, 58, 115, 119, 176, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 267, 268, 273, 274, 275, 277

PIBID 4, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 140

Políticas Públicas 1, 2, 48, 187, 206, 246, 264, 277

PPP 190, 191, 246, 247, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 258, 259, 261, 262, 263, 264

Prática 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 30, 32, 37, 38, 40, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 63, 71, 73, 76, 78, 79, 83, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 105, 110, 113, 129, 130, 134, 138, 141, 145, 153, 154, 157, 171, 175, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 188, 189, 192, 195, 196, 200, 201, 205, 207, 212, 213, 216, 218, 223, 224, 225, 226, 227, 232, 233, 234, 236, 237, 239, 240, 241, 242, 244, 245, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 258, 259, 262, 263, 264, 265, 276

Professor 5, 11, 13, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 54, 57, 58, 59, 66, 68, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 101, 102, 103, 105, 113, 114, 115, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 135, 136, 138, 139, 144, 152, 154, 155, 160, 161, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 181, 183, 189, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 243, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 256, 258, 259, 261, 263, 265, 266, 277

Proposta Pedagógica 28, 29, 30, 31, 33, 37, 60, 61, 77, 79, 154, 189, 191

## **R**

Recurso Didático 86, 128, 129, 134, 136, 137, 138, 145

Relato de Experiência 18, 20, 22, 85

Residência Pedagógica 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59

Revisão Bibliográfica 172, 173, 175, 176, 184, 188, 236, 246, 247, 251, 262, 264, 266

## **S**

Saberes 10, 11, 12, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 50, 55, 72, 73, 81, 86, 101, 144, 148, 158, 176, 182, 183, 186, 187, 190, 195, 196, 200, 201, 215, 216, 224, 225, 234, 236, 237, 238, 239, 266



Sequência Didática 65, 67, 68, 69, 70, 71

Sociedade 2, 6, 10, 13, 16, 19, 20, 21, 27, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 68, 72, 73, 76, 101, 102, 104, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 129, 135, 147, 150, 155, 157, 162, 164, 167, 169, 171, 173, 174, 176, 178, 179, 180, 182, 184, 185, 189, 190, 191, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 204, 205, 206, 207, 209, 216, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 231, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 244, 247, 248, 249, 253, 254, 257, 259, 260, 264, 273, 274, 276, 277

Surdos 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

## **T**

Tecnologias 13, 24, 26, 60, 61, 62, 64, 66, 68, 71, 72, 73, 89, 90, 93, 95, 98, 116, 117, 118, 121, 124, 125, 126, 152, 153, 154, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 184, 217, 218, 243, 270, 275

Teoria 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 21, 23, 24, 30, 38, 71, 91, 94, 105, 113, 119, 138, 151, 171, 181, 184, 196, 203, 207, 213, 223, 234, 250, 265, 276

## **U**

Unidade Acadêmica 208, 209

## **V**

Videoaulas 95, 97, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125

Vivência 5, 23, 53, 75, 114, 137, 183, 221, 222, 227

# Deflagração de Ações voltadas à Formação Docente 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Deflagração de Ações voltadas à Formação Docente 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021